

Joaquim Francisco arma alçapão a tucano

Com um olho atento a uma possível coligação com o PSDB e outro voltado para a campanha presidencial como um todo, o prefeito do Recife, Joaquim Francisco Cavalcanti, admitiu ontem ser possível que o PRN venha a discutir algumas alterações em sua proposta de governo, de forma a garantir ajustes que permitem uma composição com os **tucanos**.

A estrutura básica das propostas de Fernando Collor de Mello, porém, deverá permanecer inalterada. "Nós temos uma obrigação com os 21 milhões de eleitores que garantiram seu voto a Collor de Mello e precisamos manter a nossa linha. É fundamental que prossigamos com o discurso e o modelo que vem sendo seguido até agora" — avalia Joaquim Francisco.

O prefeito do Recife já tem assegurado para Pernambuco um dos grandes comícios que o candidato do PRN vai realizar pelo País em sua campanha pela Presidência da República. Faltam ser definidos ainda o local — possivelmente Recife ou Jaboatão — e a data — que deverá ser deter-

minada na primeira semana de dezembro.

Na campanha pelo primeiro turno, Collor de Mello esteve três vezes em Pernambuco, realizando comícios em Petrolina, Caruaru e na capital do Estado. Para este segundo turno, a expectativa dos assessores do candidato é a de que a campanha se concentre, principalmente, nos debates pela TV.

"Mesmo não tendo participado de nenhum debate no primeiro turno, o candidato Fernando Collor de Mello está pronto para se encontrar com o seu oponente a qualquer momento e se considera preparado para participar de debates sobre qualquer assunto" — alerta Joaquim Francisco.

Na avaliação do prefeito do Recife, a campanha de Collor de Mello caminha muito bem. Na última segunda-feira, ele e outros integrantes da campanha do PRN, mantiveram sucessivas reuniões com o candidato para efetuar uma retrospectiva da campanha no primeiro turno e planejar as ações voltadas para o segundo turno. Só no primeiro turno, Joaquim Francisco reali-

zou 53 comícios em todo o Estado de Pernambuco em favor da candidatura Collor de Mello.

Segundo Joaquim Francisco, o **slogan** do "tostão contra o milhão" atinge diretamente as bases da candidatura do PT — a classe média, principalmente. "Basta olharmos as pesquisas e a resposta das urnas para verificarmos que Collor é o candidato que mais atinge as classes D e E, enquanto Lula penetra mesmo é na classe média" — diz o prefeito recifense.

Quanto ao apoio da Igreja ao candidato petista, Joaquim Francisco foi claro: eu não vi, até agora, nenhuma declaração de intenção de voto do papa João Paulo II ou do cardeal primaz do Brasil, d. Lucas Moreira Neves, sobre o assunto. Isso não nos preocupa".

Embora negue, o prefeito do Recife deverá ser instado por seus aliados dentro do PRN a seguir com uma campanha em busca de apoio para o candidato Collor de Mello a nível do Nordeste. Um dos primeiros alvos a ser atacado seria o governador do Ceará, Tasso Jereissati.